



Pensando o Corpo

Objectivos

Identificar a importância do corpo e da sua aparência.

Entender o corpo deficiente.

Conhecer as visões de corpo em função do género.

Reconhecer as relações do corpo com saúde e movimento.

Identificar situações problema no que concerne ao cruzamento da identidade de corpo com as questões de género, confrontar diferentes perspectivas face ao problema identificado e ser capaz de idealizar princípios orientadores que fundamentem tomadas de decisão.

Considerações prévias

As relações que rapazes e raparigas estabelecem com o seu corpo estão condicionadas pelas questões de género. Para além da vertente do corpo saudável, ainda basicamente associado ao corpo não doente, a saúde parece também medir-se na aparência dos corpos. A sociedade ainda continua a pressionar mais as raparigas para a busca de um corpo ideal, um corpo mediatizado de formas esbeltas e medidas formatadas o

Sugestões

DURAÇÃO: 3 aulas de 45'

RECURSOS E MATERIAL:
Fichas de trabalho

INTERDISCIPLINARIDADE: É possível dar um maior desenvolvimento a esta actividade em área de Projecto e convocar outros saberes disciplinares.

que consiste numa das formas mais subtis de controlo social sobre o corpo.

Aos rapazes exigem-se corpos que confirmem a formação da sua masculinidade. As formas menos musculadas e os cuidados com o corpo masculino e sua aparência começam a ser bem aceites pela sociedade, mas os gestos e movimentos corporais devem enquadrar-se nos esperados à masculinidade.

Estratégias metodológicas

- » Trabalho individual
- » Trabalho de grupo
- » Discussão em grupo/turma

Desenvolvimento da actividade

- 1** Cada aluno/a recebe uma folha em que estão escritas frases incompletas e em que só identifica o seu sexo. Pretende-se que o/a aluno/a pense na melhor forma de completar cada frase.
Indicações possíveis e exemplos de afirmações constam das Fichas B1, B2 e B3 em anexo a esta actividade.
A tarefa pode cingir-se a uma reflexão individual pelo que cada aluno/a não partilhará o resultado com os/as restantes.
Esta tarefa pode ser realizada logo no início de uma série de aulas dedicadas ao tema, e no fim pode ser proposto ao/à aluno/a a sua alteração/ confirmação.

- 2** Na sequência da tarefa anterior, podem-se formar grupos de 5/6 elementos que analisarão um conjunto de 5/6 registos de elementos não pertencentes ao grupo (podem até analisar dados de uma outra turma).
Pretende-se que o grupo analise as várias opiniões nas folhas de registo e as considere em função de pertencerem a rapazes ou a raparigas.
O grupo deve designar um/a porta-voz que exporá os resultados da análise efectuada às afirmações.

- 3** Em função do nível de análise realizada pelos/as alunos/as, dos questionamentos colocados e da discussão resultante, pode sugerir-se a elaboração, em grupos de 5/6 elementos, da Declaração dos Direitos do Corpo

Aqui pretende-se que alunos e alunas concebam uma visão de corpo plural, passível de variadas formas, capaz de um espectro de movimentos que o enriqueça. Uma perspectiva de corpo sem categorizações que o deprecie ou o desabilite, mas que o exponencie e o torne único. Neste encaço, deverão listar 4 a 5 afirmações que deveriam constar numa declaração deste tipo.

A responsabilidade da relação saúde, corpo, movimento (e/ou desporto) não deve cingir-se à dimensão pessoal, pelo que alunos e alunas devem ser capazes de reflectir acerca dos modos como a sociedade de consumo induz para um conjunto de ilusórias necessidades do corpo.

Produto Final

O produto final pode ser simplesmente a própria discussão orientada e dinamizada pelo/a professor/a, ou pode também incluir a elaboração pelo grupo de uma conclusão da actividade expressa por escrito em um parágrafo.

Efeitos possíveis

Tenta avaliar-se novos posicionamentos da identidade de corpo, novas perspectivas corpóreas livres de estereótipos de género que condicionam e controlam os corpos. No caso da elaboração de itens a constar na Declaração dos Direitos do Corpo, este será o produto final que expressará (re)configurações e (re)posicionamentos do corpo na sociedade.

Continuação...

É possível prolongar esta actividade ou desenvolvê-la para ser aplicada no âmbito da componente curricular de Área de Projecto ou no plano de actividades. Para isso outras dimensões do corpo deveriam ser equacionadas... (saúde, sexualidade, corpo objecto, corpo máquina, corpo na arte, corpo biológico, corpo social, corpo desportista, a história do corpo, a moda e o corpo, corpo tecnológico, corpo aventura...).

+ informação

Para aprofundamento do tema consultar os capítulos 1.3.1. e 1.3.2..

Ecoss de aplicação

ESTA ACTIVIDADE FOI APLICADA, NO ÂMBITO DE UMA OFICINA DE FORMAÇÃO SOBRE GÉNERO E CIDADANIA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO REALIZADA NA ESCOLA SECUNDÁRIA EB 2/3 PROF. REYNALDO DOS SANTOS (V. F. XIRA):

Aplicação numa turma de 7º ano em aulas de Estudo Acompanhado; as respostas à ficha de trabalho e o debate revelaram notórias marcas de género nas raparigas e nos rapazes; “através desta actividade podemos ajudar a desconstruir algumas imagens e fazer, com os/as alunos/as, um trabalho conjunto que nos permita a todos/as promover modelos alternativos que contribuam para uma escola que seja, cada vez mais, um verdadeiro agente de mudança de mentalidades” (docentes: Edite Serra e Margarida Lopes).

“Esta actividade pode ser aplicada em Formação Cívica e pode envolver um trabalho interdisciplinar com as áreas de Francês e História (docente Rosinda Nicolau) e relaciona-se com «As medidas promotoras de saúde» no âmbito da disciplina de Ciências Naturais do 9º ano” (docente: Paula Peniche)

“Esta actividade é fácil de dinamizar e pode resultar num produto final interessante e original. Poderá envolver um trabalho interdisciplinar com as áreas de Língua Materna, Educação Física, Ciências ou Biologia e Educação Visual. A ideia dos «Direitos do Corpo» é original e permite realizar trabalhos criativos com recurso ao uso da imagem” (docente: Margarida Lopes)

Aplicação numa turma de 11º ano nas disciplinas de Português e de Literatura Portuguesa, adaptada à análise das personagens de Os Maias a partir da respectiva representação teatral a que a turma assistira; foram as frases “o melhor/menos bom de ser rapariga/rapaz é ...” e “se eu pudesse mudar algo, fazia com que...” que fizeram surgir marcas mais explícitas dos estereótipos de género e que suscitaram um debate mais interessante (docentes: Conceição Redondo e Maria José Cavaco).

Pensando o Corpo **Ficha b1**

Nesta página tens o início de várias afirmações que deves completar.
Cada afirmação expressará uma ideia que deves apresentar da forma mais completa possível. Para isso, se necessitares, podes escrever várias frases de modo a justificares a ideia que inicialmente apresentas ao completar a primeira frase.

O nosso corpo é importante porque _____

Para ter uma vida saudável devo _____

Sinto-me bem quando _____

As minhas actividades preferidas no tempo livre são _____

Desporto para mim é _____

Quanto às aulas de Educação Física acho que _____

O melhor de ser rapariga/rapaz é _____

O menos bom em ser rapariga/rapaz é _____

Se eu pudesse mudar algo, fazia com que _____

Rapariga

Rapaz

Pensando o Corpo **Ficha b2**

Nesta página tens o início de várias afirmações que deves completar.
Cada afirmação expressará uma ideia que deves apresentar da forma mais completa possível. Para isso, se necessitares, podes escrever várias frases de modo a justificares a ideia que inicialmente apresentas ao completar a primeira frase.

Ter um corpo ideal é _____

Quando penso em melhorar o meu corpo penso em _____

O que as outras pessoas pensam do meu corpo para mim é _____

As raparigas devem cuidar do corpo porque _____

Os rapazes devem cuidar do corpo porque _____

As pessoas idosas devem cuidar do corpo porque _____

Rapariga

Rapaz

Pensando o Corpo **Ficha b3**

Nesta página tens o início de várias afirmações que deves completar.

Cada afirmação expressará uma ideia que deves apresentar da forma mais completa possível. Para isso, se necessitares, podes escrever várias frases de modo a justificares a ideia que inicialmente apresentas ao completar a primeira frase.

Quando falamos de um corpo perfeito falamos de _____

Os maiores riscos para o meu corpo são _____

As coisas que mais beneficiam o corpo são _____

Quando falamos de deficiência estamos a falar de um corpo que _____

Um corpo com uma deficiência é algo que _____

Desporto e deficiência é uma relação que eu acho que _____

Rapariga

Rapaz

